Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE PSIQUIÁTRICO DO PONTO DE VISTA DAS RESIDENTES EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: ANTONIA WANDERLEIA MAIA GALVAO
Autores: DIANA OLIVEIRA DA SILVA

Modalidade: Pôster
Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Tratou-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, cujo objetivo foi relatar a vivência das enfermeiras residentes na área de Saúde Mental no Centro Psiquiátrico Eduardo Ribeiro (CPER) e atividades desenvolvidas na assistência do enfermeiro ao paciente psiquiátrico em crise. A decisão por esse trabalho partiu da observação em poucos estudos acerca do cotidiano laboral e intelectual dos residentes, em particular os de enfermagem. O Programa da Residência oferece a oportunidade de o profissional trabalhar especializando-se, pesquisando e produzindo conhecimento realizando ações concretas nas atividades laborais1. Essa modalidade no campo de Saúde Mental oferecido pela Universidade Estadual do Amazonas foi pioneira no Amazonas. No segundo ano, as residentes realizaram atividades assistenciais ao paciente psiquiátrico em crise, atendimentos realizados no Pronto Atendimento (PA) e na Unidade de Internação Breve (UIB), atividades realizadas sob supervisão da enfermeira do CPER. Apesar das dificuldades enfrentadas como: a força de trabalho das residentes apropriada indevidamente pela instituição, a ideia de muitos profissionais que acreditam ser o residente uma figura de ameaça de substituição e a resistência a ideias inovadoras e atuais trazidas pelas residentes, desafios estes que foram aos poucos superados. Durante a experiência da residência foi possível perceber que apesar de algumas falhas o Programa de Residência em Enfermagem possibilitou o crescimento por meio do preparo técnico cientifico em área especializada, aquisição de segurança pessoal e profissional no desenvolvimento de atividades práticas, capacidades de distinguir prioridades e atuação como fontes afetivas de orientação de equipes, contribuindo assim para nossa realização enquanto profissionais.